



SUMÁRIO

1 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS, 1

- 1 Introdução, 1
- 2 Conceitos, 1
- 3 Identificação de ativo que pode estar desvalorizado, 2
- 4 Mensuração do valor recuperável – valor justo líquido de despesas de vendas, 5
- 5 Mensuração do valor recuperável – valor em uso, 6
- 6 Reconhecimento e mensuração de perda por desvalorização, 8
- 7 Identificação da unidade geradora de caixa, 9
- 8 Alocação do ágio à unidade geradora de caixa, 10
- 9 Momento dos testes de redução do valor recuperável, 11
- 10 Ativo corporativo, 12
- 11 Desvalorização de unidade geradora de caixa com ágio alocado, 13
- 12 Reversão de provisão para perda por desvalorização, 15

Exercícios, 15

2 MENSURAÇÃO DO VALOR JUSTO, 17

- 1 Introdução, 17
- 2 Objetivos, 17
- 3 Alcance, 17
- 4 Exemplos de como o escopo do CPC 46 é abrangente, 18

- 5 Isenções do escopo, 18
- 6 Definição de valor justo, 19
- 7 O que deve ser considerado na avaliação do valor justo, 19
- 8 Passo 1 – Unidade de contabilização, 19
- 9 Passo 2 – O mercado, 20
- 10 Passo 3 – Pressupostos – O preço, 20
- 11 Passo 3 – Pressupostos – Características do ativo ou do passivo, 21
- 12 Passo 3 – Pressupostos – Valor justo × preço da transação, 22
- 13 Passo 3 – Pressupostos – Ativos não financeiros, 22
- 14 Passo 3 – Pressupostos – Premissas de avaliação de ativos não financeiros, 23
- 15 Passo 3 – Pressupostos – Passivos e instrumentos de patrimônio da própria entidade, 24
- 16 Passo 4 – Técnicas de avaliação, 25
- 17 Hierarquia do valor justo, 26
- 18 Outros assuntos, 27
- Exercícios, 28*

3 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA, 31

- 1 Introdução, 31
- 2 Caixa e equivalentes de caixa, 32
- 3 Forma da demonstração dos fluxos de caixa, 35
- 4 Modelo do método direto, 36
- 5 Exemplo de elaboração do método direto, 37
- 6 Modelo do método indireto, 41

- 7 Exemplo de elaboração do método indireto, 42
 - 8 Outros pontos relevantes, 45
 - Exercícios, 47*
- 4 DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO, 49**
- 1 Introdução, 49
 - 2 Forma de apresentação, 50
 - 3 Receitas, 50
 - 4 Insumos adquiridos de terceiros, 51
 - 5 Depreciação, amortização e exaustão, 51
 - 6 Valor adicionado recebido em transferência, 52
 - 7 Distribuição – Pessoal, 52
 - 8 Distribuição – Impostos, taxas e contribuições, 52
 - 9 Distribuição – Remuneração de capitais de terceiros, 52
 - 10 Distribuição – Remuneração de capitais próprios, 53
 - 11 Exemplos de elaboração, 53
 - Exercícios, 55*
- 5 RECEITA DE CONTRATOS COM CLIENTES, 59**
- 1 Introdução, 59
 - 2 Alcance, 60
 - 3 Metodologia geral, 61
 - 4 Divulgação da receita na demonstração do resultado, 62
 - 5 Passo 1 – identificação do contrato, 64
 - 6 Passo 2 – identificação da obrigação de desempenho, 66
 - 7 Passo 3 – determinação do preço da transação, 70
 - 8 Passo 4 – alocação do preço da transação, 76
 - 9 Passo 5 – reconhecimento da receita, 77
 - 10 Custos do contrato, 84
 - 11 Apresentação e exemplo de método de andamento do contrato com base nos custos incorridos, 88
 - 12 Modificação no contrato, 93
 - 13 Licenças, 94
 - 14 Principal *versus* agente, 96
 - 15 Garantias, 97
 - 16 Divulgações, 98
 - 17 Implementação da IFRS 15, 98
 - Exercícios, 98*
- 6 INSTRUMENTOS FINANCEIROS, 101**
- 1 Introdução, 101
 - 2 Alcance, 102
 - 3 Definições, 103
- 4 Reconhecimento e desreconhecimento, 105
 - 5 Classificação, 107
 - 5.1 Metodologia de classificação, 107
 - 5.2 Modelo de negócios, 109
 - 5.3 Fluxos de caixa contratuais, 110
 - 5.4 Designação pelo valor justo através do resultado, 112
 - 5.5 Derivativos embutidos, 113
 - 5.6 Reclassificações, 118
 - 6 Mensuração, 118
 - 6.1 Mensuração inicial e subsequente, 118
 - 6.2 Método dos juros efetivos, 121
 - 6.3 Impairment de ativos financeiros, 123
 - 6.4 Reclassificação de ativos financeiros, 137
 - 6.5 Ganhos e perdas, 139
 - 7 Contabilidade de hedge, 140
 - 7.1 Conceitos gerais e definições, 140
 - 7.2 Exemplo de contabilização de hedge de valor justo de compromisso firme, 144
 - 7.3 Exemplo de contabilização de hedge de fluxo de caixa de dívida com taxa de juros variável, 146
 - 7.4 Exemplo de contabilização de hedge de fluxo de caixa de transação prevista altamente provável, 149
 - 7.5 Exemplo de contabilização de hedge risco cambial com instrumento não derivativo, 151
 - 7.6 Exemplo de contabilização de hedge de taxa de juros com instrumento derivativo de teto, 153
 - 7.7 Exemplo de contabilização de hedge de pagamento baseado em ações e com liquidação financeira, 156
 - 7.8 Exemplo de contabilização de hedge de fluxo de caixa de transação prevista de venda, 159
 - 7.9 Exemplo de contabilização de hedge de investimento líquido com instrumento passivo de hedge inferior e superior ao objeto do hedge, 160
 - 7.10 Exemplo de contabilização de hedge de investimento líquido com mudança nos ativos líquidos, 162
 - 7.11 Exemplo de contabilização de hedge de investimento líquido com contrato a termo, 162
 - 8 Implementação da IFRS 9, 163
 - Exercícios, 164*
- 7 PASSIVO OU PATRIMÔNIO LÍQUIDO, 165**
- 1 Introdução, 165
 - 2 Alcance, 165

- 3 Definições importantes, 165
 - 4 Princípios de classificação de passivo e patrimônio líquido, 166
 - 5 Instrumentos financeiros compostos, 170
 - 6 Ações em tesouraria, 174
 - 7 Juros, dividendos, perdas e ganhos, 175
 - 8 Compensação de ativo financeiro e passivo financeiro, 176
 - Exercícios, 176*
- 8 ATIVO NÃO CIRCULANTE MANTIDO PARA VENDA E OPERAÇÃO DESCONTINUADA, 177**
- 1 Introdução, 177
 - 2 Objetivo, 177
 - 3 Alcance, 178
 - 4 Critérios de classificação como mantido para venda, 179
 - 5 Critério de avaliação de mantido para venda, 183
 - 6 Operação descontinuada, 186
 - Exercícios, 189*
- 9 EFEITOS DAS MUDANÇAS DE TAXA DE CÂMBIO E CONVERSÃO DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, 191**
- 1 Introdução, 191
 - 2 Alcance, 191
 - 3 Moeda funcional, 192
 - 4 Recebíveis ou dívidas que fazem parte de investimento líquido em entidade no exterior, 194
 - 5 Tratamento contábil de transações e de saldos em moeda estrangeira, 197
 - 6 Tratamento contábil de conversão de demonstrações contábeis para moeda de apresentação, 200
 - Exercícios, 201*
- 10 CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS, 203**
- 1 Introdução, 203
 - 2 Conceitos, 203
 - 3 Reconhecimento e custos elegíveis para capitalização, 204
 - 4 Período de capitalização, 208
 - Exercícios, 210*
- 11 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS, 211**
- 1 Introdução, 211
 - 2 Alcance, 211
 - 3 Benefícios de curto prazo aos empregados, 212
 - 4 Plano de contribuição definida, 213
 - 5 Plano de benefício definido, 214
 - Exercícios, 217*
- 12 SUBVENÇÃO E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAIS, 219**
- 1 Introdução, 219
 - 2 Conceitos de assistência e subvenção governamental, 219
 - 3 Reconhecimento e contabilização de subvenção, 220
 - 4 Reserva de incentivos fiscais, 220
 - 5 Ativo não monetário obtido como subvenção governamental, 221
 - 6 Empréstimo subsidiado, 222
 - 7 Perda de subvenção governamental, 223
 - Exercícios, 224*
- 13 PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES, 225**
- 1 Introdução, 225
 - 2 Alcance, 225
 - 3 Reconhecimento, 228
 - 4 Transação com pagamento baseado em ações liquidadas com instrumentos patrimoniais, 229
 - 5 Transação com pagamento baseado em ações liquidadas em caixa, 238
 - 6 Transação com pagamento baseado em ações entre entidades do mesmo grupo, 241
 - Exercícios, 242*
- 14 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES, 243**
- 1 Introdução, 243
 - 2 Alcance, 243
 - 3 Conceitos, 245
 - 4 Árvore da decisão, 246
 - 5 Reconhecimento de provisão para perda, 246
 - 6 Passivo contingente, 251
 - 7 Ativo contingente, 251
 - 8 Contratos onerosos, 252
 - 9 Reestruturação, 252
 - 10 Resumo do reconhecimento, 254
 - 11 Custos estimados de desmontagem, 254
 - 11.1 Introdução, 254
 - 11.2 Tratamento contábil, 254
 - 11.3 Tratamento fiscal, 255
 - Exercícios, 256*
- 15 TRIBUTOS SOBRE O LUCRO, 257**
- 1 Introdução, 257

- 2 Objetivo e principais definições, 257
- 3 Lucro contábil × lucro tributável, 259
- 4 Diferença temporária tributável, 260
- 5 Diferença temporária dedutível, 261
- 6 Prejuízos fiscais, 262
- 7 Mensuração e reconhecimento, 263
- 8 Apresentação e divulgação, 264

Exercícios, 265

16 RESULTADO POR AÇÃO, 267

- 1 Introdução, 267
- 2 Conceitos gerais, 267
- 3 Resultado básico por ação, 269
- 4 Resultado diluído por ação, 273

Exercícios, 276

17 POLÍTICAS CONTÁBEIS, MUDANÇA DE ESTIMATIVA E RETIFICAÇÃO DE ERRO, 277

- 1 Introdução, 277
- 2 Objetivos e principais definições, 277
- 3 Mudanças nas políticas contábeis, 278

- 4 Mudanças nas estimativas contábeis, 279
- 5 Retificação de erro, 279
- 6 Impraticabilidade da aplicação e da reapresentação retrospectiva, 281
- 7 Resumo gerencial do tratamento contábil, 281
- 8 Divulgações, 281

Exercícios, 284

18 CONTRATOS DE CONCESSÃO, 285

- 1 Introdução, 285
- 2 Alcance, 286
- 3 Reconhecimento da receita do contrato, 290
- 4 Determinação da natureza do ativo do operador, 291
- 5 Aplicação prática do modelo de ativo financeiro, 295
- 6 Aplicação prática do modelo de ativo intangível, 295
- 7 Aplicação prática do modelo bifurcado, 296

Exercícios, 298

Resolução dos exercícios, 299

Bibliografia básica, 309